



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E CIENTÍFICA  
CURSO DE LICENCIATURA INTEGRADA EM CIÊNCIAS MATEMÁTICA E  
LINGUAGEM

**MARCILENE CARVALHO RIBEIRO**

# **ABORDAGENS TEATRAIS NO ENSINO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA**

BELÉM/PA  
2019



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E CIENTÍFICA  
CURSO DE LICENCIATURA INTEGRADA EM CIÊNCIAS MATEMÁTICA E  
LINGUAGEM

**MARCILENE CARVALHO RIBEIRO**

## **ABORDAGENS TEATRAIS NO ENSINO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado á faculdade de educação matemática e científica ao curso de graduação em licenciatura integrada em ciências matemática e linguagem, da Universidade Federal do Pará, como requisito básico ao título de licenciado em ciências, matemática e linguagens.

Orientador: Prof. Dr. José Messildo Viana Nunes.  
Co-orientador: Prof. Dr. Alexandre Vinícius Damasceno

BELÉM/PA  
2019

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD  
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará  
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

---

R484a Ribeiro, Marcilene Carvalho  
Abordagens teatrais no ensino da educação financeira /  
Marcilene Carvalho Ribeiro. — 2020.  
29 f.

Orientador(a): Prof. Dr. José Messildo Viana Nunes  
Coorientador(a): Prof. Dr. Alexandre Vinicius Damasceno  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Licenciatura  
Integrada em Educação em Ciências, Matemáticas e Linguagens,  
Instituto de Educação Matemática e Científica, Universidade  
Federal do Pará, Belém, 2020.

1. educação financeira . 2. abordagens teatrais . 3. series  
iniciais. I. Título.

CDD 512.21

---

MARCILENE CARVALHO RIBEIRO

# ABORDAGENS TEATRAIS NO ENSINO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Trabalho de conclusão de curso apresentado á faculdade de educação matemática e científica ao curso de graduação em licenciatura integrada em ciências matemática e linguagem, da Universidade Federal do Pará, como requisito básico ao titulo de licenciado em ciências, matemática e linguagens.

Orientador: prof. Dr. José Messildo Viana Nunes.

Co-orientador: prof. Dr. Alexandre Vinícius Damasceno

---

Assinatura Orientador

---

Assinatura Avaliador 1

---

Assinatura Avaliador 2

**Conceito final:** \_\_\_\_\_

**Data da aprovação:** \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

Dedico este trabalho á minha família, em especial a minha mãe que sempre me deu forças para seguir em frente, á minha irmã caçula por sempre me apoiar e ajudar e ao meu pai por todos os ensinamentos até aqui, tudo é por vocês.

## Agradecimentos

Agradeço primeiramente á Deus, por me conceder o dom da vida, energia e saúde para chegar até aqui.

Agradeço também aos meus pais, Marcia e Licio por todo incentivo durante esses anos de curso e ensinamentos de vida, amo vocês e a minha irmã caçula, Raiane Laay, por todo carinho e paciência de sempre, amo vocês.

Aos meus amigos da unidade de saúde em que eu trabalho, em especial á Mayara, Lene, Henrique e Leticia, por sempre me apoiarem e ajudarem quando necessário.

Aos amigos da faculdade Débora, Odineia, Eduardo, Priscila por toda a colaboração e parceira ao longo desses anos, o grupo D.O.M pode sempre contar comigo. Priscila, mesmo que a nossa amizade tenha sido recente será levada comigo o resto da vida e a Juliana por sempre me ajudar com dicas na construção desse trabalho.

Ao meu orientador prof. Dr.José Messildo Viana Nunes e ao meu co-orientador prof. Dr. Alexandre Damasceno por todas as contribuições e orientações nesse trabalho.

“O sistema financeiro é formado pelo dinheiro, coisa tão difícil de conseguir e tão fácil gastar por nada. Algumas pessoas aprendem cedo a receber e a gastar responsabilmente, já outras pessoas gastam em vão. Então se quiser se dar bem com o dinheiro e o sistema financeiro, aprenda a lidar com ele na e se dê bem.”

Laura Mezenes

## SUMARIO

<b>Resumo.....</b>	<b>08</b>
<b>Abstract .....</b>	<b>09</b>
<b>Introdução.....</b>	<b>10</b>
<b>Fundamentação teórica.....</b>	<b>11</b>
<b>Educação financeira e a BNCC.....</b>	<b>12</b>
<b>Publicidade infantil e consumo consciente.....</b>	<b>13</b>
<b>O teatro como abordagem lúdica no ensino.....</b>	<b>14</b>
<b>Procedimentos metodológicos.....</b>	<b>15</b>
<b>Resultados e discussões.....</b>	<b>25</b>
<b>Considerações finais.....</b>	<b>26</b>
<b>Referencias.....</b>	<b>27</b>
<b>Apêndices.....</b>	<b>29</b>

## RESUMO

O contexto econômico está no cotidiano do brasileiro, considerando a influência que o exemplo dos pais exerce sobre as crianças, observa-se a importância de trabalhar, a educação financeira desde os anos iniciais, documentos como a BNCC já contemplam a educação financeira no currículo educacional do ensino fundamental I. O presente artigo possui o objetivo de descrever uma pesquisa de caráter qualitativo, utilizando como objeto de estudo duas turmas de 4º ano do ensino fundamental I, de duas escolas localizadas na cidade Ananindeua, uma escola particular e uma escola pública. Visto que trabalhar a ludicidade estimula a criatividade dos alunos foi abordado práticas lúdicas teatrais como metodologia para o ensino, com o enfoque em educação financeira, a partir de uma atividade utilizada no ENEF 2018 realizada no banco central do Brasil, pelo grupo de educação financeira da Amazônia (GEFAM didático) as atividades serão descritas no decorrer deste trabalho com a hipótese de que com uma educação financeira na fase de desenvolvimento, a criança possui maiores chances de se tornar um adulto consciente no que tange às suas finanças, e aliada a educação de qualidade formamos melhores cidadãos.

**Palavras-chaves:** Teatro, Educação financeira, Series iniciais

## **ABSTRACT**

The economic context is in the daily life of Brazilians, considering the influence that the example of parents has on children, there is the importance of working, financial education since the early years, documents such as the BNCC already include financial education in the educational curriculum. This article aims to describe a qualitative research, using as object of study two classes of 4th grade of elementary school I, from two schools located in the city of Belém, one private and one public school, Since working on playfulness stimulates students' creativity, theatrical ludic practices were approached as a methodology for teaching, focusing on financial education, based on an activity used in ENEF 2018 performed at the central bank of Brazil, by the financial education group of Amazon (didactic GEFAM) activities will be described throughout this work with the hypothesis of that with a financial education in the development phase, the child is more likely to become a conscious adult with regard to their finances, and combined with quality education we become better citizens activities.

Key-words: Theater, Financial Education, Initial Series

## **INTRODUÇÃO**

O caráter financeiro da população brasileira está cada vez mais relacionado a inadimplência financeira, devido a dívidas e outros fatores característicos como, juros

abusivos, gastos excedentes, taxas altas de cartões de crédito, e a falta de planejamento familiar que geralmente terminam como o atraso ou o não pagamento dessas dívidas, fazendo com que cada vez mais pessoas entrem para a chamada inadimplência financeira.

Uma das propostas para a solução desse problema é a educação financeira, ou seja, um planejamento familiar que geralmente se divide em 5 etapas, sendo estas: sonhar, planejar, orçar, poupar, investir

Após análises acerca de endividamentos e inadimplências financeiras surge o ENEF (estratégia nacional de educação financeira) em 2010, que é uma mobilização multissetorial em torno da promoção de ações de educação financeira no Brasil, como afirma o site oficial do programa em 2019:

“A estratégia foi instituída como política de Estado de caráter permanente, e suas características principais são a garantia de gratuidade das iniciativas que desenvolve ou apoia e sua imparcialidade comercial. O objetivo da ENEF, criada através do Decreto Federal 7.397/2010, é contribuir para o fortalecimento da cidadania ao fornecer e apoiar ações que ajudem a população a tomar decisões financeiras mais autônomas e conscientes.”

Com o surgimento do ENEF, instituições como o Banco central do Brasil e o MEC também passaram a aderir a estratégia em seus projetos, o MEC, por exemplo, possui uma plataforma com livros de apoio em seu site e seu atual documento de educação a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que já contempla a educação financeira. E o Banco Central do Brasil lançou a semana do ENEF, uma semana dedicada à palestras e incentivo a promoção da educação financeira. Em 2018 ocorreu a colaboração do Banco Central do Brasil (com o Grupo de educação financeira da Amazônia (GEFAM) localizado na Universidade federal do Pará, na qual foi proposta uma palestra para crianças de duas escolas sobre consumo consciente e depois a apresentação teatral sobre publicidade infantil, que serviram que embasamento para essa pesquisa que possui o objetivo de pesquisar se as práticas lúdicas teatrais realmente funcionam para o ensino da educação financeira.

## **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

A influência de compra está cada vez mais direcionada para crianças que, por sua vez, querem comprar tudo que vê, criando um ser consumista que será um jovem e adulto com sérios problemas financeiros e pessoais. Contribuição a isso é a publicidade (CALDAS, 2011) .

Praticar o consumo consciente é fundamental, pois gera um maior progresso na economia, gerando empregos, e praticas sustentáveis. Já o consumismo, que é um consumo considerado desenfreado além de ser uma ameaça ao bolso, trazendo muitas vezes dividas exacerbadas, que costumam ser difícil e serem pagas é também um dos grandes vilões, do meio ambiente. Do ponto de vista da natureza, a sociedade de consumo em que a gente vive hoje é insustentável (PEREIRA, et al.), por isso a importância de iniciar a sensibilização de praticas sustentáveis, para não prejudicar o meio ambiente e isso deve ser trabalhado desde os anos iniciais.

Conforme D'Aquino (2008, pg.11), as bases do modelo financeiro são construídos, por volta, da idade de 5 anos. “O modo como manejamos nossa vida financeira foi, em larga escala, construído a partir do que ouvimos; deixamos de ouvir do que vimos ou deixamos de ver nossos pais fazerem ou dizerem a respeito do dinheiro” (D'AQUINO, 2008).

O mundo mudou principalmente a partir da década de 1990 principalmente em questões relacionadas a dinheiro, crianças são apresentadas ao mundo capitalista cada vez mais cedo, e, como em tudo na vida, só aprendemos a respeitar quando conhecemos, aprender a valorizar o dinheiro enquanto criança faz-se necessário com isso surge a preocupação com a educação para criança.

A LDB (Lei de diretrizes e bases) determina que as instituições do sistema escolar, incluindo a infantil, tenha um plano pedagógico elaborado pela própria instituição por educadores especializados. Esta lei reconheceu e colocou em prática a educação infantil no Brasil no momento em que esta possibilitou ao sistema de ensino as aplicações dos princípios educacionais na Constituição Federal de 1988.(CRAIDY E KAERCHER,2000)

## **A EDUCAÇÃO FINANCEIRA E A BNCC**

Uma das atuais propostas do MEC é a BNCC, base nacional comum curricular, um documento que segundo o site do ministério da educação, 2019:

BNCC está estruturada de modo a explicitar as competências que devem ser desenvolvidas ao longo de toda a Educação Básica e em cada etapa da escolaridade, como expressão dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento de todos os estudantes. (pág. 19)

Neste documento a educação financeira passa a ser um tema transversal obrigatório nas escolas, portanto cabe ao professor formas variadas de se trabalhar o tema nas series iniciais, desde que contemplem os seguintes objetivos descritos na base, que se encontram a seguir:

**(EF05MA06)** Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.

**(EF01MA19)** Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.

**(EF02MA20)** Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.

**(EF04MA25)** Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.

As crianças costumam possuir desejos de consumir ao longo da vida, porém deve-se atentar a onde ultrapassa o limite do que é realmente necessário do e o que é um gasto supérfluo, já que ela não sabe que aquele desejo foi implantado a partir de propagandas, que colocam na sua cabeça que ter aquilo é urgente e, com o poder de transformar produtos supérfluos em necessidade produzem crianças capitalistas, com grande potencial de virem a ser futuramente jovens consumistas e materialistas, sempre insatisfeitos com o que se tem e querendo sempre mais.

A regulamentação da publicidade infantil existe. No Brasil, os controles e a rigidez são menores que em outros países. É diariamente visualizado por veículos de comunicação propagandas com o objetivo de instigar o consumo de diversos produtos, como bebidas, comidas e, principalmente para as crianças, brinquedos e roupas infantis, propagandas essas de caráter apelatório e em determinados casos considerados abusivos e este é um ponto onde é demonstrado que, a criança precisa ser educada financeiramente o quanto antes para não cair nas redes do consumismo exacerbado.

Segundo D' Aquino (2008, p.116), a criança é um sujeito em fase de desenvolvimento físico, mental, emocional, intelectual e social com isso é notório que, como indivíduo dotado de maior fragilidade cognitiva, a criança se torna mais vulnerável aos impactos da publicidade.

Com isto é de suma importância que a publicidade midiática não seja o único discurso a dialogar com a criança sobre consumo, família e escola, como grupos de influência mais próxima e significativa da criança, precisam empenhar esforços no sentido de orientar a criança sobre a persuasão da publicidade, mediando a relação entre a mesma e os conteúdos midiáticos.

## **O TEATRO COMO ABORDAGEM LÚDICA NO ENSINO**

Práticas lúdicas são essenciais para o ensino nas séries iniciais, são diversas as colaborações de jogos e brincadeiras para facilitar a aprendizagem do aluno nos anos

iniciais são observadas no sentido que cada jogo tem uma intenção educativa que auxilia no processo de ensino e aprendizagem do desenvolvimento cognitivo.

O teatro na aprendizagem, de acordo com os PCNS, ajuda o aluno a desenvolver uma maior habilidade corporal, e melhora a oralidade, além de ser uma excelente metodologia para ampliar a bagagem cultural do aluno. O teatro estimula o indivíduo no seu desenvolvimento em diversos aspectos e deve ser estimulada em níveis pedagógicos, para todas as disciplinas e temas transversais.

Com isto é importante destacar o teatro como forma lúdica de aprendizagem na series iniciais, pois este é um dos caminhos que os professores possam interagir com a criança de forma criativa, produtiva e participativa. Além de ser um importante recurso didático para o desenvolvimento da criança dando suporte para sua trajetória, proporcionando experiências novas que contribui para o crescimento cognitivo e motor dos discentes.

Reverbel (1997) fala da importância do uso do teatro no ensino:

O ensino do teatro é fundamental, pois, através dos jogos de imitação e criação, a criança é estimulada a descobrir gradualmente a si própria, ao outro e ao mundo que a rodeia. E ao longo do caminho das descobertas vai se desenvolvendo concomitantemente a aprendizagem da arte e das demais disciplinas.” (pág.25)

Por isso é fundamental prática didática no uso do teatro em sala de aula nas series iniciais para que assim contribua no desenvolvimento dos alunos proporcionado novas experiências e novos aprendizados.

A prática pedagógica do professor voltada com ênfase a ludicidade é uma maneira de mudar a sua didática em sala rotineiramente e ao usar o teatro como mediação pedagógica diversifica-se em tarefas em sala de aula e isso ajuda o despertar do interesse do aluno para o conteúdo a ser trabalhado.

## **PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS**

Para a metodologia deste trabalho, foi elaborado um projeto de pesquisa de viés qualitativo, que segundo Moreira, 2002 são noções teórico-metodológicas que estão presentes em pesquisas embasadas numa linha investigativa denominada de interacionista, com o objetivo de investigar linhas metodológicas teatrais eficientes para abordar a educação financeira em uma perspectiva lúdica para as series iniciais, a primeira pratica dessa pesquisa foi realizada durante o ENEF 2018, no Banco central do Brasil na sede de Belém, onde duas turmas foram convidadas para uma palestra seguida de uma apresentação teatral sobre publicidade e consumo consciente, que resultou de forma positiva em uma maior compreensão do assunto abordado. Com isto durante o mês de Junho á Agosto de 2019 houve uma pesquisa relacionada a outras praticas lúdico-teatrais para contribuir com o projeto e foram selecionadas 3 modalidades distintas para a aplicação, sendo o Teatro de Fantoches, inicialmente, por promover a manipulação de objetos, o que desperta ainda mais a curiosidade dos alunos, a modalidade de teatro expositiva, que foi a utilizada durante o ENEF 2018, para a compreensão e o despertar visual dos alunos, e a terceira o teatro interativo, que é uma pratica teatral criada por Augusto Boal em 1960, que usa o teatro como ferramenta de trabalho, social, ético e estético, com o intuito de fazer com que o espectador possa se colocar no lugar do ator e tomar decisões a partir disso, nesse projeto esta pratica promove a interação entre o sujeito da pesquisa (os alunos) e o objeto (as praticas teatrais). Como instrumento de trabalho foram utilizadas a observação e analises com o intuito de contribuir com o caráter formativo dos alunos para o uso adequado do dinheiro. Esta foi dividida em três etapas, sendo abordadas 3 modalidades teatrais diferentes, sendo primeira o teatro de fantoches, o segundo o teatro na modalidade expositiva e em terceiro o teatro de intervenção, com assuntos relacionados a educação financeira , como consumo consciente, propaganda infantil e poupança tendo como objeto de estudo duas turmas do 4º ano do ensino fundamental, sendo uma em escola publica (caracterizada como escola A) e outra em escola particular(caracterizada como escola B), localizadas no município de Ananindeua, descritas a seguir:

## **ESCOLA A**

Localizada no bairro do Aurá no município de Ananindeua, foram utilizados 3 dias para a aplicação da atividade com os alunos, a turma é composta por 28 alunos, todos estavam em sala de aula. No primeiro dia de aplicação ocorreu o teatro com fantoches, abordando o tema de consumo poupança contando a historia dos 3 porquinhos com problemas financeiros (historia completa em apêndice). Para o objetivo de sondar os conhecimentos prévios dos alunos o personagem os instigou com as seguintes perguntas, para serem respondidas dentre duas alternativas:

1. Vocês costumam receber dinheiro dos responsáveis para o lanche?

15 recebem	13 não recebem, ou seja, fazem uso do lanche ofertado pelo refeitório da escola.
------------	--

2. Recebem mesada deles para outros gastos?

4 recebem, 2 destes afirmaram que recebem para colocar no cofre, e 2 recebem para gastar com o que desejarem.	24 não recebem nenhum tipo de dinheiro em espécie.
---	--

3. O que vocês acham que o dinheiritos deveria fazer para economizar dinheiro?

22 alunos disseram para o personagem simplesmente parar de gastar	6 alunos disseram para o personagem deveria de planejar e tentar equilibrar os seus gastos.
---	---

Após essas perguntas houve uma troca de papéis com a turma, foi dividido grupos de 4 alunos e foi solicitado que eles recriassem a historia do personagem dinheiritos, dando uma solução financeira, que não fosse a apresentada anteriormente.

Na apresentação dos alunos surgiram propostas bem criativas, como solução foram levantadas as seguintes sugestões:

<b>Grupo</b>	<b>Solução apresentada</b>
Grupo 1	Os porquinhos pagaram a hipoteca ao lobo, e nenhuma das casas foram demolidas.
Grupo 2	Eles negociaram a dívida.
Grupo 3	O lobo tinha perda de memória e esqueceu da dívida dos porquinhos
Grupo 4	Eles venderam o carro que é um gasto para pagar a dívida

Foi realizado um questionamento ao grupo 1 a respeito do que sabiam o que era hipoteca, e um aluno explicou que seria uma dívida contraída para comprar um bem material. (espero que tenha sido esclarecido a sua dúvida)

Após a atividade para contextualizar e consolidar a atividade proposta, foi explicada a turma a importância de economizar de forma dialogada e as formas de como isso pode ser feito, também foi exposta a dúvida da turma em relação sobre o cofrinho e como ele pode ser usado a favor da educação financeira.

No segundo dia houve uma apresentação teatral com a personagem Diana Dim Dim (Personagem fictícia criada pelo grupo GEFAM Didático, apresentada pela primeira vez no Banco Central do Brasil, durante o ENEF 2018), com o intuito de iniciar e explorar o tema problematização do tema, abordando assuntos como consumismo exacerbado, incluindo gastos supérfluos, necessários e publicidade infantil, sobre como as propagandas usam de instrumentos persuasivos para propagar o desejo das crianças consumirem, foram utilizados instrumentos similares ao cotidiano dos alunos, como o Titube (alusão a plataforma de vídeos youtube) e o Pineapple (similar ao smartfone de marca Apple), foi um momento interessante de ser explicado, pois houve relação direta dos objetos com as marcas relacionadas, ao final da atividade surgiram ofertas dos alunos para a compra do objeto, assim como houve relação de alunos que não queriam a compra para economizarem os seus dinheiros, após a atividade ocorreu um questionamento da turma a partir da indagação de um aluno, que explicou que as

propagandas que colocam para as crianças “é só para enganar e fazerem eles gastarem mais dinheiro”.

Relacionar temas com o cotidiano infantil em uma perspectiva de abordagem interdisciplinar resulta em grandes contribuições para o ensino do aluno, pois fica mais fácil a compreensão do conteúdo para o aluno, principalmente quando se trata de educação matemática

No terceiro dia de aplicação na escola foi utilizada a metodologia do teatro interativo para colocar as experiências em prática a turma foi dividida em 4 grupos que deveriam interpretar 4 histórias distintas relacionadas a personagens folclóricos paraenses para implementar a regionalização no contexto do ensino da matemática (histórias em apêndices), porém essas histórias estavam incompletas e caberia ao grupo continuar a história dando o desfecho econômico do personagem, o primeiro grupo responsável pelo texto “As compras da Mantinta Amazônica” deu o seguinte desfecho:

(...) “até que a Matinta se percebeu que gastar café e tabaco não resolveriam o seu problema, então ela resolveu vender todo o café estocado passou a economizar abriu uma mercearia, e se tornou uma empresaria, e parou de incomodar os vizinhos de madrugada”.

Com isso pode-se afirmar que os alunos deram um desfecho ao personagem relacionando com o consumo consciente que era a proposta inicial da história, e eles compreenderam sobre o investir e economizar, conceitos que foram explicados no primeiro dia de aula.

O segundo grupo ficou responsável pela história “as compras da Iará” deu o seguinte desfecho:

(...) “depois que chegou o cartão de crédito ela viu o quanto ela gastou para ficar bonita sem necessidade, começou a chorar e depois que ela chorou muito decidiu para de gastar com coisas que não precisava e cortou os gastos extras (conceituado como supérfluos), continuou bonita e não ficou mais sendo endividada.”

O grupo 2 relacionou a continuação da história relação a endividamento e levantou um questionamento a respeito de padrões de beleza e aceitação, o que após a apresentação deles pode se fazer uma intervenção a respeito dos temas e a relação de como algumas gastam tanto para se manter nos ditos padrões de beleza.

O terceiro grupo ficou responsável pela história do “curupira endividado”:

(...) “ele passou 5 anos na mata e depois de muito tempo achando e castigando os homens maus que destruíam as árvores, depois abriu uma loja de plantação para desenvolver a mata de novo, que é o que ajuda a gente a respirar, ficou rico e voltou pra cidade.”

O grupo deu uma finalização que foi relacionada a um conceito sustentável também houve problematização do assunto após a apresentação do grupo, e o desfecho financeiro do personagem também foi solucionado.

O último grupo ficou responsável por solucionar o problema da “cobra (nem tão grande)”.

“ (...) até que ela foi descobriu que nada do que ela comprava fazia ela ficar maior, percebeu que ela tava sendo enganada pela mídia e jurou que não ia mais ser enganada com publicidades, se aceitou e foi feliz para sempre.”

O grupo ficou com a história relacionada a propaganda enganosa e de como a mídia manipula o consumidor, e também foi redirecionada assim como o grupo 2 a padrões de beleza, deu um desfecho considerado adequado para a atividade proposta.

Para a finalização com a turma foi solicitado para promover a oralidade, uma breve fala sobre o que eles aprenderam sobre os dias de intervenção em sala de aula, o que mais gostaram durante os 3 dias e o que gostariam de poder ter visto, e as impressões diagnósticas foram:

1. Falaram a respeito de como a mídia manipula eles a pedirem para os seus pais comprarem, e também foi dito que eles iriam iniciar a guardar o dinheiro em um cofre para economizar e comprar algo que realmente queiram.
2. Todos falaram que gostaram mais das apresentações teatrais.
3. E como sugestão, nenhum aluno se manifestou a respeito.

## ESCOLA B

Localizada no bairro do Centro do município de Ananindeua, foram utilizados também 3 dias para a aplicação da atividade com os alunos, a turma é constituída por 30 alunos, todos estiveram presentes durante as atividades .

A metodologia aplicada na escola B foi a mesma que ocorreu na escola A. No primeiro dia de aplicação houve o teatro com fantoches, abordando o tema de consumo poupança contando a história dos 3 porquinhos ,as respostas dos alunos foram as seguintes:

1. Vocês costumam receber dinheiro dos responsáveis de vocês para o lanche?

25 recebem	5 não recebem, e já levam o lanche comprado dos responsáveis .
------------	--

2. Recebem mesada dos responsáveis para outros gastos?

22 recebem, destes 1 afirmou que recebe para colocar no cofre, e 21 recebem para gastar com o que desejarem.	8 não recebem nenhum tipo de dinheiro em espécie.
--	---

3. O que vocês acham que o dinheiritos deveria fazer para economizar dinheiro?

19 alunos disseram para o personagem simplesmente parar de gastar	11 alunos disseram para o personagem deveria de planejar e tentar equilibrar os seus gastos.
---	--

Após essas perguntas houve uma troca de papéis com a turma, foi dividido 4 grupos e foi solicitado que eles recriassem a história dos 3 porquinhos, dando uma solução financeira, que não fosse a apresentada anteriormente. Na apresentação dos alunos surgiram propostas bem criativas, como solução foram levantadas as seguintes sugestões:

<b>Grupo</b>	<b>Solução apresentada</b>
Grupo 1	Os porquinhos deveriam pedir dinheiro para o pai deles.
Grupo 2	Eles passaram a trabalhar e conseguiram pagar a dívida.
Grupo 3	O terceiro porquinho pediu um empréstimo pagou o lobo
Grupo 4	Os porquinhos ganharam na loteria e pagaram o lobo

Após a atividade para contextualizar e consolidar a atividade proposta, foi explicada a turma a importância de economizar e as formas de como isso pode ser feito, também foi exposta a dúvida da turma em relação sobre o cofrinho e como ele pode ser usado a favor da educação financeira, alguns alunos disseram que possuem poupança e outros que fazem uso do cofrinho para economizar dinheiro.

No segundo dia houve uma apresentação teatral com a personagem Diana Dim Dim, com o intuito de iniciar e explorar o tema problematização do tema, publicidade infantil assim que o pineapple foi exposto todos da turma logo manifestaram a vontade de comprar, teve inclusive um aluno que puxou um cartão de crédito e queria comprar o objeto que nada mais é do que um pedaço de papelão decorado, foi um momento interessantes de ser explanado pois houve relação direta dos objetos com as marcas relacionadas, ao final da atividade surgiram ofertas dos alunos para a compra do objeto, assim como houve relação de alunos que não queriam a compra para economizarem os seus dinheiros.

Após a atividade ocorreu um questionamento da turma a partir da indagação de um aluno, que explicou que as propagandas que colocam para as crianças “é só para enganar e fazerem eles gastarem mais dinheiro”. Relacionar temas com o cotidiano infantil em uma perspectiva de abordagem interdisciplinar resulta em grandes contribuições para o ensino do aluno, pois fica mais fácil a compreensão do conteúdo para o aluno, principalmente quando se trata de educação matemática.

No terceiro dia de aplicação na escola foi utilizada a metodologia do teatro interativo, para colocar as experiências em prática a turma foi dividida em 4 grupos que deveriam interpretar 4 histórias distintas relacionadas a personagens folclóricos paraenses para implementar a regionalização no contexto do ensino da matemática (histórias em apêndices), porém essas histórias estavam incompletas e caberia ao grupo continuar a história dando o desfecho econômico do personagem, o primeiro grupo responsável pelo texto “As compras da Matinta Amazônica” deu o seguinte desfecho:

(...)“A matinta tratou o seu vício de café e tabaco, após a reabilitação, ela parou de gastar tanto dinheiro com isso, economizou e comprou tudo o que havia perdido com o vício, pediu desculpa a todos os vizinhos que incomodou e começou a trabalhar”.

Com isso pode-se afirmar que os alunos deram um desfecho interessante ao tratar o desejo da personagem como um vício, abordou sobre o economizar e sobre superação assuntos que foram abordados posteriormente a apresentação deles.

O segundo grupo ficou responsável pela história “as compras da Iará” deu o seguinte desfecho:

(...) “ Quando se deu conta do quanto gastou para ficar linda, percebeu que não tinha mais dinheiro, então entendeu que não precisava gastar tanto para isso, vendeu tudo o que tinha comprado, abriu o loja e deu a volta por cima deixando de ser endividada”

O grupo 2 relacionou a continuação da história relação a endividamento e levantou um questionamento a respeito de padrões de beleza e aceitação, o que após a apresentação deles pode se fazer uma intervenção a respeito dos temas e a relação de como algumas gastam tanto para se manter nos ditos padrões de beleza. O terceiro grupo ficou responsável pela história do “curupira endividado”:

(...) “ lá na mata ele resolveu se regenerar e percebeu que poderia ganhar dinheiro lá, então abriu um negocio assustando os homens maus que iam destruir as arvores, ficou rico porque eram muitos homens que faziam isso e comprou uma casa na arvore, se casou e teve filhos”.

O grupo deu uma finalização que foi relacionada a um conceito sustentável também houve problematização do assunto após a apresentação do grupo, e o desfecho financeiro do personagem também foi solucionado.

O ultimo grupo ficou responsável por solucionar o problema da “cobra (nem tão) grande”.

(...) “ ela percebeu que nada funcionava pra ela e que ela havia investido muito dinheiro percebeu que foi enganada pela mídia, e decidiu processar a empresa por enganar os clientes, ganhou dinheiro e montou uma loja com um produto que realmente funciona.

O grupo ficou com a história relacionada a propaganda enganosa e de como a mídia manipula o consumidor, foi abordado pelos alunos o termo processar e questões éticas relacionadas a empresas.

Para a finalização com a turma foi solicitado para promover a oralidade, uma breve fala sobre o que eles aprenderam sobre os dias de intervenção em sala de aula, o que mais gostaram durante os 3 dias e o que gostariam de poder ter visto, e as impressões diagnosticas foram:

- |   |
|---|
| 1. Falaram a respeito de como a mídia manipula eles a pedirem para os seus pais comprarem, e também foi dito que eles iriam iniciar a guardar o dinheiro em um cofre para economizar e comprar algo que realmente queiram. E querem a criação do pineapple. |
| 2. Todos falaram que gostaram mais das apresentações teatrais feitas por eles.  |
| 3. E como sugestão, os alunos gostariam de mais dias de teatro na escola.   |

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pretensão da metodologia foi mostrar como o teatro funciona como prática lúdica para abordar temas em perspectiva interdisciplinar, e funciona como prática de ensino para a educação financeira, tema de muita importância para a formação de séries iniciais

A proposta de realização do teatro na escola, de estudos sobre as significações históricas do teatro e de seus papéis sociais (como o homem utilizou o teatro para organizar o pensamento e refletir sobre suas atitudes e comportamentos), pode contribuir para o aluno compreender a importância da atividade teatral e ampliar sua capacidade de estudo e reflexão sobre a produção de sentidos.

Em síntese, durante os dias de aplicação na escola não houve falta nas escolas, foi notória a intensa participação e contribuição dos alunos durante a atividade, e houve um desenvolvimento tanto no aspecto cognitivo, motor, afetivo.

O teatro contribui para o desenvolvimento da expressão e comunicação e favorece a produção coletiva de conhecimento da cultura, seja ele no valor estético ou educativo. E a prática pedagógica e a didática que o docente utiliza é fundamental para que ocorra essa interação do teatro com os diversos eixos da aprendizagem proporcionando uma interdisciplinaridade de conteúdos, pois o teatro não deve ser trabalhado apenas nas disciplinas de artes.

Não se deve esgotar a discussão a cerca desse tema como a contribuição do teatro no desenvolvimento da criança e como as escolas podem fazer para ajudar o aluno a desenvolver suas próprias potencialidades, seja na parte artística ou pedagógica, que assim como novas práticas lúdicas para o desenvolvimento da educação financeira nas séries iniciais.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

É fundamental trabalhar a educação financeira desde os anos iniciais da criança, como instruir o futuro adulto a lidar com finanças pessoais e evitar dívidas e inadimplências, como ocorre com a muita frequência atualmente, é de suma importância o assunto ser abordado em casa, porém a amplitude de conhecimento dado pela escola também é fundamental, para isso práticas lúdicas são indispensáveis, com isso a proposta de abordagens teatrais se mostram eficazes para tão abordagem.

## REFERENCIAS

BRASIL, **Parâmetros curriculares nacionais de língua portuguesa: terceiro e quarto ciclo do ensino Fundamental**. Brasília MEC, 2001.

LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MOREIRA, Daniel Augusto. **O método fenomenológico na pesquisa**. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.

CERBASI, Gustavo. **Pais inteligentes enriquecem seus filhos**. Rio de Janeiro: Sextante, 2011.

CERVO, A.R. BERVIAN, P. A. **Metodologia Científica**. 5ª edição. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

CRAIDY, Carmem Maria; KAERCHER, Gládis Elise P. da Silva. **Educação infantil: pra que te quero?** – Porto Alegre: Artmed, 2001.

D'AQUINO, Cássia de. **A importância da educação financeira**. **Fev. 2003**. Disponível em: <http://www.psicologia.org.br/internacional/pscl34.htm> . Acesso em: 17 Nov,2019.

D'AQUINO, Cássia de. **Educação financeira. Como educar seus filhos** .Rio de Janeiro: Elsevier, 2008

D'Aquino, Cássia de. **História do dinheiro**. **Abril, 2008**. Disponível em: [http://www.monitorinvestimentos.com.br/aprendizado.php?id\\_aprendizado=43](http://www.monitorinvestimentos.com.br/aprendizado.php?id_aprendizado=43). Acesso em 15 ago 2019.

DSOP - **Educação financeira**. Disponível em: <http://www.dsop.com.br/em-queatamos/educacao-financiera-nas-escolas.html>. Acesso em 16 NOV 2012.

GUIRALDELLI, Junior Paulo. **História da educação**. 2. Ed.São Paulo: Cortez, 1994.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Base Nacional Curricular Comum** – Proposta preliminar: segunda versão revista. Brasília: 2016.

NEGRI, A. L. L. **Educação Financeira para o Ensino fundamental da Rede Pública: uma proposta inovadora**. 73 f. Dissertação (Mestrado em educação). Centro Universitário Salesiano de São Paulo: UNISAL, Americana, 2010.

PINHEIRO, Ricardo Pena. **Educação financeira e previdenciária: A nova fronteira dos fundos de pensão**. Disponível em: [http://www.mps.gov.br/arquivos/office/3\\_090420-113416-244.pdf](http://www.mps.gov.br/arquivos/office/3_090420-113416-244.pdf)>. Acesso em 15 set 2019.

RESENDE, Tatiana. **Cresce número de famílias endividadas e inadimplentes no país**. Maio, 2010. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/folha/dinheiro/ult91u737511.shtml>. Acesso em 23 Jun. 2012.

PEREIRA, Ricardo. **O aumento da inadimplência no Brasil: sobram desejos e falta educação financeira**. Maio, 2011. Disponível em: <<http://dinheirama.com/blog/2011/05/12/o-aumento-da-inadimplencia-no-brasil-sobram-desejos-e-falta-educacao-financeira/>>. Acesso em 23 Jun. 2012.

## APENDICES

<p style="text-align: center;"><b>A Matinta Amazônica</b></p> <p>Havia uma moça na cidade de Belém que se chamava Matinta, ela era um mulher muito conhecida na cidade por sua beleza e doçura, porém ela tinha um defeito muito grande, ela gostava muito de café e de tabaco, passou um tempo ela ficou tão viciada em café que gastava todo o dinheiro que ela tinha para compra-lo, até que ficou sem dinheiro nenhum e já estava endividada nas mercearias do bairro, então ela teve uma ideia.....</p>	<p style="text-align: center;"><b>As compras da Iara</b></p> <p>Iara era uma jovem muito bela que gastava todo o seu salario com produtos para ficar ainda mais atraente para os homens, quando recebeu a sua fatura do cartão de crédito....</p>
<p style="text-align: center;"><b>O curupira endividado</b></p> <p>Joaquim era um homem que adorava ostentar o dinheiro e se exhibir para os amigos até que ficou com tantas dividas que precisou fugir para o mato para se esconder de credores</p>	<p style="text-align: center;"><b>A cobra (nem tão) grande</b></p> <p>Dona Cobrilda não aceitava ser menor do que suas vizinhas, por isso testava de tudo que via na televisão, com tantas compras para tentar alterar a sua altura.....</p>